

## 4.8 RESUMOS

### **Efeito de inseticida regulador de crescimento na biologia e capacidade alimentar de *Euschistus heros* (F.) (Hemiptera: Pentatomidae)<sup>1</sup>**

Corrêa-Ferreira, B.S.<sup>2</sup>, Moscardi, F.<sup>2</sup>, Gomes, D.N.<sup>3</sup>

Os inseticidas reguladores de crescimento são bastante usados em soja, para o controle de lagartas. Entretanto, pouco se conhece sobre seu efeito em outros insetos-pragas. Com o objetivo de conhecer a ação desses produtos sobre percevejos, avaliou-se o efeito do diflubenzurom (Dimilin 80 WG) na sobrevivência, desempenho reprodutivo, viabilidade dos ovos e capacidade alimentar do percevejo marrom, *Euschistus heros* (F.), em laboratório. Ninfas de 5º ínstar foram pulverizadas com diflubenzurom (15,17,5 e 20g i.a./ha) e água, em torre de Potter. Após, foram mantidas em incubadoras e alimentadas com vagens de soja. Para os estudos de biologia, os adultos recém obtidos, foram sexados e os casais foram individualizados e mantidos sob as mesmas condições, por 30 dias. Para as avaliações do desempenho alimentar, adultos com um a dois dias de vida foram individualizados e mantidos em jejum, por 24 h. Após esse período, a cada percevejo foi oferecido uma vagem de soja por 48 h, sendo, posteriormente, feita a leitura das bainhas alimentares. Observou-se que, quando o diflubenzurom foi aplicado nas ninfas de 5º ínstar, cerca de 83% morreram sem atingir a fase adulta, e, daqueles percevejos que conseguiram completar o ciclo, muitos apresentaram danos nas articulações das pernas, dificultando o seu deslocamento e a sua alimentação. Ninfas tratadas com esse produto deram origem a adultos que apresentaram sobrevivência e desempenho reprodutivo inversamente proporcional à dose utilizada. Aos 30 dias, a sobrevivência média dos percevejos que receberam a maior dose do diflubenzurom foi de 2,0%, igual às demais doses do produto, mas todas inferiores à testemunha (88%). Nesse período de quatro semanas, na dose de 20 g i.a./ha, apenas 12,5% das fêmeas ovipositaram, apresentando uma fecundidade média de 9,3 ovos e viabilidade de 14,3%, comparadas às fêmeas-testemunhas, com 52,7 ovos e viabilidade média de 95,0%. Adultos provenientes de ninfas tratadas apresentaram um desempenho alimentar inferior ao dos percevejos sadios. O número de bainhas alimentares foi semelhante, entre as três doses do diflubenzurom (1,8, 2,3 e 2,1), mas, na média, foi 8,4 vezes menor do que o número observado na testemunha (17,2 bainhas). Constatou-se, assim, que o diflubenzurom, quando aplicado sobre as ninfas de *E. heros*, reduz a capacidade alimentar dos adultos e tem efeito direto e indireto na redução da população total de percevejos.

<sup>1</sup> Trabalho apresentado na XXXVI Reunião de Pesquisa de Soja da Região Sul. Porto Alegre, RS, 29 a 31 de julho de 2008.

<sup>2</sup> Embrapa Soja, Caixa postal 231, 86001-970 - Londrina, PR.  
E-mail: beatriz@cnpso.embrapa.br

<sup>3</sup> Chemtura Indústria Química do Brasil Ltda, São Paulo, SP